

# Pesquisadora recebe prêmio em inovação e pesquisa

A pesquisadora Edmarcia Elisa de Souza, formada pela Uems (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), no curso ciências biológicas, acaba de ser contemplada com o Prêmio Capes-Interfarma 2015 de Inovação e Pesquisa, concedido às duas melhores teses de doutorado defendidas na área de Saúde Humana ou Ética/Bioética no Brasil.

Edmarcia receberá sua premiação em Brasília, no próximo dia 10 de dezembro, na sede da Capes, cerimônia que contará com a presença da presidente Dilma Rousseff.

A tese, defendida em 2014 no Programa de Pós-Graduação de Biologia Funcional e Molecular da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), investigou o papel de um tipo de proteína, as quinases, no surgimento de doenças humanas. "Desvendar os mecanismos da divisão celular neste processo é fundamental,

pois sua desregulação é associada a manifestações do câncer em humanos", diz a pesquisadora.

Os estudos analisaram reações de uma quinase específica e pouco estudada, denominada "Nek 7", um conhecido regulador da divisão celular. Segundo Edmarcia, "a compreensão do processo de reações celulares, tão corriqueiro e complexo para a biologia, é essencial para um maior entendimento de muitas doenças como o câncer, que surge justamente a partir de erros nesse processo de divisão celular", explica.

Além da premiação da Capes, a pesquisa tem tido amplo reconhecimento em importantes espaços internacionais de divulgação científica. Os resultados obtidos na tese garantiram publicações nos destacados periódicos internacionais: *Journal of Proteome Research* (JPR); *Cell Cycle*; *World Journal of Biological Chemistry* (WJBC);

*Molecules*; além de participação em congressos organizados pela European Molecular Biology Organization (EMBO), Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq), e Sociedade Brasileira Biologia Celular (SBBC).

## HISTÓRIA DE VIDA

Nascida em Glória de Dourados, Edmarcia viveu sua infância e adolescência no sítio dos pais agricultores, localizado no povoado conhecido como 10ª Linha Poente, no município de Fátima do Sul. Ela concluiu a graduação na sede da Uems em Dourados em 2005.

Atualmente Edmarcia é pesquisadora no Laboratório de Mecanismos de Sinalização do Instituto de Biologia da Unicamp, do Laboratório Nacional de Biociências (LNBio), onde desenvolve pós-doutorado, com bolsa da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).